Relatório Base

valsabor

PRODUTOS ALIMENTARES

JUNHO 2026

1. Identificação da Instalação

Titular: VALSABOR, S.A.

Instalação Industrial: Valsabor Alcanede

Localização: Rua da Cooperativa, Casal João Martins, 2025-254 Alcanede, Santarém

NIF: 500595240

2. Enquadramento e Estado de Contaminação do Solo e das Águas Subterrâneas

A instalação desenvolve a atividade de abate de gado suíno e fabrico de preparados e transformados de carne (CAE 10110 e 10130). No âmbito do Regime de Prevenção e Controlo Integrados da Poluição (PCIP), enquadra-se na categoria 6.4 a) (Matadouros) com capacidade instalada de 220 toneladas de carcaça/dia. No que respeita ao estado do solo e das águas subterrâneas no local de implantação da unidade, não existem evidências históricas ou registos de contaminação provocada por substâncias perigosas decorrentes da atividade industrial. O local encontra-se inserido numa zona de transição industrial, limitada por manchas agrícolas e florestais. O estabelecimento capta água subterrânea para uso industrial de forma autónoma através de três furos de captação devidamente titulados (F1, F2 e F3), mantendo o controlo analítico regular da qualidade dos recursos hídricos subterrâneos locais.

3. Identificação de Substâncias Perigosas Relevantes

Considerando a natureza da atividade (matadouro e processamento de carnes), os processos não envolvem a utilização em grande escala de substâncias químicas perigosas pesadas (como metais pesados ou solventes orgânicos complexos). Contudo, as substâncias perigosas e os vetores ambientais relevantes identificados que exigem monitorização e controlo preventivo incluem:

Gás Natural: Utilizado como combustível na central de vapor (caldeiras) e nos queimadores do processo de chamusco de carcaças.

Gases Fluorados / Fluidos Refrigerantes: Utilizados na central de frio industrial e túneis de congelação rápida para manutenção da cadeia de frio.

Produtos Químicos de Higienização e Tratamento: Detergentes industriais, desinfetantes para a limpeza das salas climatizadas/utensílios e reagentes químicos de suporte à ETAR.

Resíduos Orgânicos e Óleos/Gorduras: Subprodutos de origem animal (SPOA) de Categoria 2 e 3 (sangue, tripas rejeitadas, ossos) e lamas/gorduras geradas no processo de flotação (DAF) da ETAR industrial.

4. Medidas Adotadas para a Minimização dos Riscos de Poluição

A Valsabor implementa um conjunto estruturado de medidas de gestão operacional e ambiental destinadas a isolar as potenciais fontes de contaminação e a proteger o solo e os recursos hídricos:

A. Confinamento Físico e Impermeabilização do Solo

Pavimentos Impermeabilizados: Utilização de áreas operacionais e produtivas totalmente cobertas e dotadas de pavimentos impermeabilizados com sistemas de drenagem adequados, impedindo qualquer infiltração acidental no solo.

Bacias de Retenção Estanques: As zonas específicas destinadas ao armazenamento de produtos químicos de limpeza e reagentes estão obrigatoriamente dotadas de bacias de retenção estanques com capacidade para conter eventuais derrames ou fugas de recipientes.

B. Gestão e Segregação de Resíduos e Subprodutos

Armazenamento Temporário Seguro: Os resíduos industriais e as lamas da ETAR são armazenados temporariamente em locais específicos segregados, cobertos e impermeabilizados, evitando o arrastamento por águas pluviais e a lixiviação para o subsolo.

Câmaras Frigoríficas para SPOA: Os subprodutos de origem animal (Categoria 2 e Categoria 3) são conservados em câmaras frigoríficas dedicadas junto aos cais de expedição, controlando a decomposição e os odores até à recolha.
Encaminhamento Autorizado: Todos os resíduos e subprodutos são encaminhados exclusivamente para operadores de gestão de resíduos licenciados.

C. Tratamento Avançado de Águas Residuais (ETAR *in situ*)

Tratamento Secundário Completo: Todas as águas de processo (incluindo águas industriais com gordura da triparia e lavagens) são integralmente encaminhadas para a ETAR instalada *in situ*.

D. Controlo Operacional e Vigilância de Fugas

Monitorização de Gases Fluorados: Realização de vistorias técnicas periódicas e monitorização rigorosa de fugas nos circuitos de refrigeração da central de frio.
Manutenção Preventiva: Execução de planos de manutenção preventiva sistemática em tubagens, canalizações, redes de drenagem, tanques e equipamentos do processo produtivo para detetar antecipadamente desgaste ou anomalias mecânicas.

Kits de Contenção de Derrames: Disponibilização imediata de meios absorventes e equipamentos de contenção nas áreas operacionais para atuação rápida em caso de incidentes acidentais.

E. Formação e Sensibilização Ambiental

Qualificação do Pessoal: As operações são conduzidas por colaboradores com formação específica e contínua direcionada para a proteção ambiental, manuseamento seguro de substâncias químicas e procedimentos de emergência para mitigação de riscos.

5. Procedimentos em Caso de Desativação

Em caso de previsão de cessação definitiva (total ou parcial) das atividades, a Valsabor encontra-se obrigada a apresentar um Plano de Desativação com uma antecedência mínima de 6 meses junto da CCDR-LVT e da APA. Esse plano acautelará a remoção segura de todas as substâncias remanescentes, a descontaminação de equipamentos e a reposição do local de implantação em estado ambientalmente seguro, seguido da entrega de um Relatório Final de Conclusão de Desativação.